

JOAQUIM ADERALDO DE SOUZA

AEROPORTO DE TANGARÁ PASSA POR RECAPEAMENTO DA PISTA, CONSTRUÇÃO DE NOVA TAXIWAY E AMPLIAÇÃO DO PÁTIO

MELHORIA possibilitará recebimento de voos maiores



GOVERNADOR OTAVIANO PIVETTA

Pivetta chama VLT de “modal equivocado”: “Venda custeia o BRT”

ESTADO recuperou R\$ 921 mi com venda das sobras do VLT

VITÓRIA GOMES; CÍNTIA BORGES /
MÍDIA NEWS

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) afirmou que o VLT foi um “modal equivocado” e que os quase R\$ 922 milhões recuperados com a venda dos equipamentos do antigo sistema serão suficientes para financiar a implantação do BRT em Cuiabá e Várzea Grande.

“Nós vendemos os veículos que foram adquiridos antes de fazer a obra. Vocês sabem também que houve corrupção de toda ordem nessa obra, na compra desses carros. Isso foi confessado pelo ex-governador. Nos preocupamos muito em fazer bom negócio para a sociedade. Com esse valor, estamos fazendo os investimentos no BRT”, afirmou.

“De maneira que, com o dinheiro que recuperamos, daquele modal equivocado, vamos entregar, até o final do ano, o primeiro e o segundo trecho, aeroporto/CPA e CPA/aeroporto”, acrescentou.

Segundo dados do Governo do Estado, foram recuperados R\$ 921.997.489,96 com a venda dos trens e de materiais agregados do VLT, como equipamentos

elétricos e ferroviários.

Apesar de nunca ter ficado pronto, o investimento total realizado no antigo modal foi superior a R\$ 1,066 bilhão.

Pivetta explicou que os recursos obtidos custearão os corredores exclusivos, as estações, a aquisição dos ônibus elétricos e a execução do segundo trecho do projeto.

“Com esse valor será possível fazer os corredores do BRT, instalar todas as estações modernas, climatizadas, adquirir os veículos elétricos, articulados e normais e fazer, inclusive, o segundo trecho, que é entre a Praia ao Coxipó. Fazer o que era para ser VLT no BRT”, disse.

“Nosso compromisso é, até o final desse ano, colocar para rodar os veículos”, afirmou.

**VAMOS
ENTREGAR, ATÉ
O FINAL DO ANO,
O PRIMEIRO
E O SEGUNDO
TRECHO**



ÔMEGA

segurança eletrônica

(65) 3325-0080 

* Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
 * Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras








ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após vários anos, o Aeroporto Regional Joaquim Aderaldo de Souza, em Tangará da Serra, recebe as melhorias necessárias e anunciadas.

Após diversas deserções (quando nenhum interessado comparece), a licitação teve ganhadora e com isso, um valor acima de R\$ 11 milhões deverá ser empregado para executar obras no Aeroporto de Tangará da Serra, como no recapeamento da pista, construção de uma nova taxiway e ampliação do pátio para receber voos maiores.

“Está sendo 100% reapecada a nossa pista com o CBUQ, que vai dar oportunidade de a gente receber até aeronaves de maior porte do que a gente tinha antes, fazendo uma nova taxiway e um novo pátio de aeronaves com mais de 14 mil metros quadrados”, informa o vice-prefeito Eduardo Sanches, que acompanhou na última semana parte dos trabalhos que estão sendo realizados.

“Está acontecendo agora a terraplanagem ainda da sub-base. São mais de 18 mil metros cúbicos também de material, ficando um nível acima do que já tinha aqui antes”, pontua Sanches.

O objetivo é reestruturar o espaço para atender às normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e, de acordo com Eduardo, do valor total, nesse momento serão utilizados cerca de R\$ 9 milhões. “Toda essa grandiosa obra aqui é fruto da parceria com o Governo do Estado”. A obra permitirá a retomada da confiança de empresas aéreas para voos comerciais. “Tudo isso vai proporcionar que a gente possa, de fato, agora ter um aeroporto à altura do tamanho da nossa cidade que é polo de toda essa região”.



INVESTIMENTO NESTE MOMENTO SERÁ DE R\$ 9 MILHÕES

O aeroporto, implantado em 1977, pouco depois da emancipação do município, fica cerca de oito quilômetros do centro urbano. Foi inaugurado em 1999, e por muitos anos, operou apenas com pista de pouso pavimentada simples, sem capacidade para voos comerciais regulares ou pousos noturnos. O local foi alvo de interdições e exigia reformas estruturais. Desde 2004, compõe a rede estadual de aeroportos de Mato Grosso.

Atualmente, o aeródromo atende aviação executiva, táxi aéreo e operações de resgate, passando por projetos de modernização de sua infraestrutura. A pista possui 1.500 metros de comprimento por 30 metros de largura e opera a aproximadamente 449 metros de altitude. A estrutura conta com balizamento noturno, farol rotativo, seccionadora, posto de abastecimento e hangar, mas não registra voos comerciais regulares, sendo utilizada principalmente por aeronaves particulares.

As obras previstas agora fazem parte de um conjunto de intervenções técnicas que o aeroporto vem tentando tirar do papel há vários anos. Entre 2021 e o início de 2022, o Governo Federal autorizou o Estado a abrir processos licitatórios para modernização do aeródromo. A primeira

tentativa foi em março de 2022, quando uma licitação chegou a ser lançada, com prazo de oito meses para execução após assinatura do contrato.

Nesse ano, outro anúncio Federal destacou que o Aeroporto de Tangará da Serra passaria por melhorias com investimento de R\$ 8,6 milhões, prevenindo os serviços que estão sendo realizados neste momento, além de equipamentos de balizamento noturno e aproximação aérea. O objetivo era permitir a movimentação de aeronaves de maior porte e elevar a segurança operacional. À época, os recursos viriam do Fundo Nacional de Aviação Civil, com contrapartida estadual de 60% e participação do município.

Tangará da Serra é um dos municípios mais populosos e economicamente relevantes do interior do Estado, criado em 1976 e considerado um polo regional com economia baseada em agroindústria, agricultura, comércio e prestação de serviços. “A gente vai estar acompanhando, tem algumas demandas ainda para desenvolver aqui, que é principalmente depois da questão do balizamento. Vamos avançando sob a liderança do nosso prefeito Vander Masson, do governador do estado, Otaviano Pivetta, e o doutor João, deputado estadual”.